



SÉRIE: OPERAÇÃO LAVA JATO INDIVIDUAL

LIÇÃO 6: AMOR – PARTE II

FILIPENSES 2:1-18

QUEBRA-GELO: Promova uma discussão sobre as causas principais da corrupção, do aumento da criminalidade e da violência, da cultura da desonestidade e do prazer e ganho pessoal a qualquer custo. Algumas perguntas que poderão ajudá-lo:

1. Como você definiria a expressão “egoísmo crônico”? 2. Como correlacionar egoísmo com corrupção, por exemplo? 3. Nos dias de hoje, o que está dominando: amor ou egoísmo?

INTRODUÇÃO: Como dissemos na lição anterior, pode parecer estranho a princípio, abordarmos este assunto nesta série, mas a verdade é que a falta de amor a Deus e ao próximo, que também pode ser chamada de egoísmo crônico, tem gerado toda esta maldade atual. Quem ama mesmo nunca enganaria, nem mentiria, exploraria ou feriria o seu semelhante. Precisamos aprender a tratar as pessoas como Jesus tratou: Vimos na lição passada que precisamos:

1. Enxergar com os olhos de Deus. Não devemos tratar as pessoas como ganhadoras ou perdedoras, vitoriosas ou incapazes, bonitas ou feias, úteis ou inúteis, lúcidas ou desequilibradas. Para ele os perdedores são tão importantes quanto os vencedores.

2. Precisamos aprender a sentir com o coração de Deus. Só Deus sabe o que cada pessoa sente, sofre e luta porque ele pode ver o íntimo de cada um. Jesus sabe o que nós sentimos porque ele se colocou em nosso lugar. Precisamos nos colocar no lugar do outro.

HOJE VEREMOS QUE PRECISAMOS APRENDER A:

3. Tratar os outros como Cristo nos trata. Quando oramos, o Senhor ouve atentamente cada palavra. Quando nós erramos, Jesus nos perdoa, nos levanta e continua a tratar-nos com respeito e amor. Por que, então, não tratamos a esposa, os filhos, amigos e colegas da mesma forma? Os resultados seriam inacreditáveis. Haveria justiça e verdade em todas as nossas relações, os ambientes em que convivemos se encheriam de alegria e nossa igreja se encheria de pessoas espantadas e atraídas por esta nova maneira de viver chamado **amor ao próximo**, que é sinônimo de cristianismo verdadeiro.

4. Viver um amor radical. Jesus nos desafiou em Mateus 5.16. Isso significa que somos diferentes do mundo. O mundo está em trevas e pratica as obras das trevas. Nós somos da luz e praticamos as obras de Deus. Vivemos segundo o padrão do Reino de Deus. E o padrão do Reino é radical. Jesus ensinou: Mateus 5:39-41. O que ele está dizendo aos seus discípulos, numa época tão ou mais complicada que a nossa em termos de opressão, é que o revide só serve para perpetuar e aumentar a maldade e a violência. **Fazer algo errado porque todos fazem só fortalece o círculo vicioso.** Deus sabe que é necessário o amor radical para se romper o ciclo da hostilidade e do egoísmo nas relações humanas e financeiras. **Alguém tem que quebrar esta corrente do mal e Deus quer que este alguém sejamos nós**, os que fomos alcançados por sua graça. Nada deixa uma marca mais profunda do que um ato ou um testemunho de amor radical.

CONCLUSÃO: Infelizmente, não é isso o que percebemos no meio evangélico. Talvez sem perceber, agimos exatamente como o mundo age. Fazemos o que todo mundo faz, só que numa medida um pouquinho menor: somos um pouco menos desonestos, mentimos um pouco menos e somos um pouco menos impuros. E isso faz com que não sejamos plenos e felizes e nem causa impacto à nossa volta, porque não é amor radical por Deus e pelo próximo. Somos chamados a sermos totalmente puros, 100% honestos e falarmos sempre a verdade. Isso é amor a Deus e ao próximo. E como nenhum de nós consegue fazer isso, só tem uma saída: **correremos para Jesus e pedir que ele nos toque uma, duas ou quantas vezes forem necessárias até que comecemos a enxergar, sentir e agir como ele agiria em nosso lugar.** O nosso desafio está bem claro: Filipenses 2:14-16. Jesus afirmou que os cristãos são o sal da terra e a luz do mundo. Somente esta minoria numérica, os verdadeiros cristãos, é que podem preservar a humanidade de uma total deterioração e ao mesmo tempo apontar o caminho da salvação. Somos chamados a ser exemplo de caráter e a dar testemunho de vida íntegra, mesmo quando ninguém estiver olhando.

DESAFIO: Conduza o grupo a um tempo de clamor por mudanças e por compromisso com a pureza, a honestidade, a verdade e o amor.